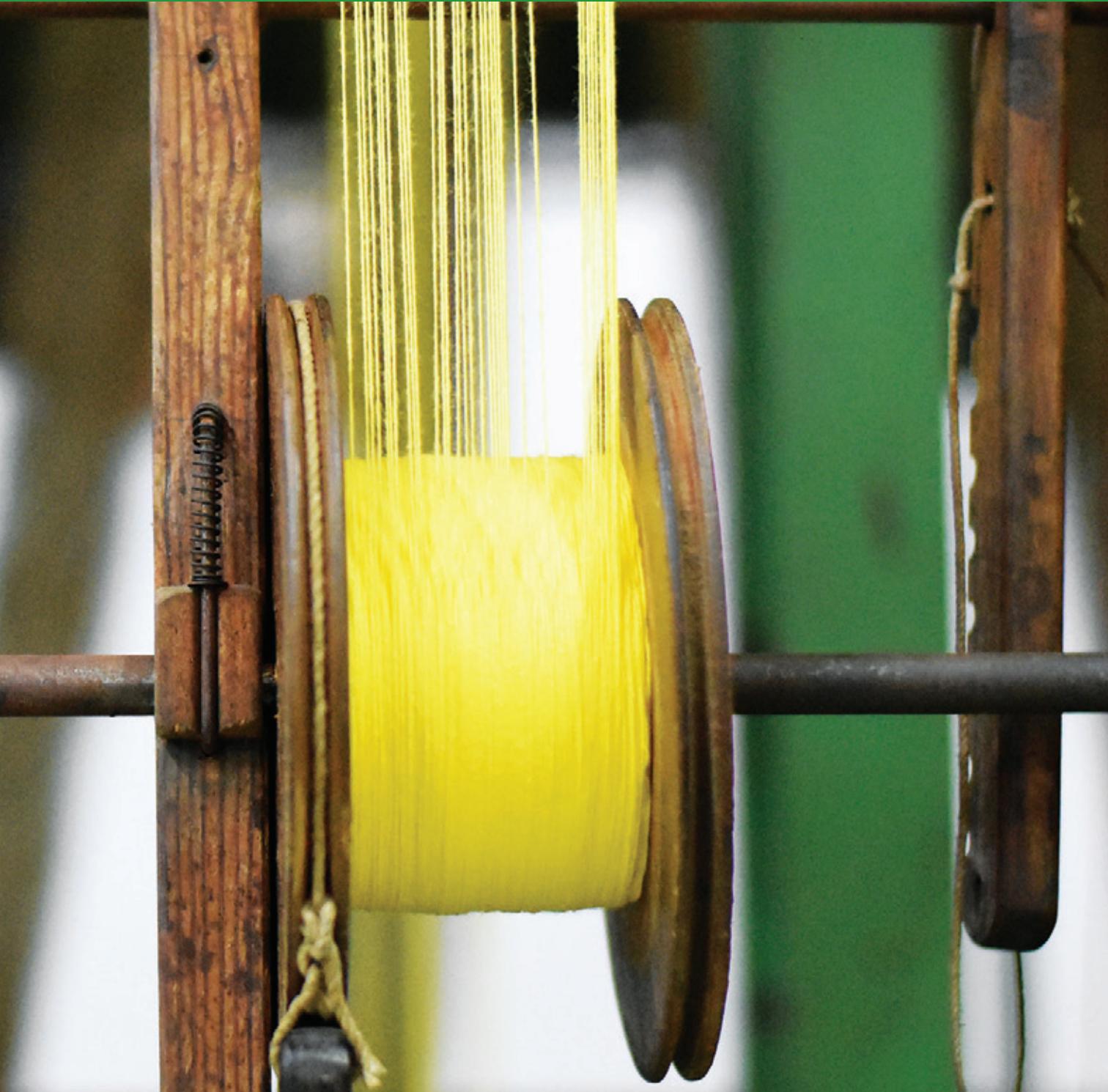


DEZEMBRO 2016 / DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

VILA NOVA
DE FAMALICÃO

Boletim Municipal



PROTEJA O AMBIENTE

A água da torneira que chega à casa dos famalicenses é de qualidade e totalmente segura. Todos os dias, a qualidade da água é atestada através de rigorosas análises e exigentes testes realizados pelo Instituto de Água da Região Norte. Por isso, os famalicenses podem estar tranquilos e optar sempre por beber água da rede pública. Além de uma poupança económica efetiva, ao beber água da torneira estamos também a proteger o ambiente.

CONSUMA COM MODERAÇÃO



www.vilanovadefamalicao.org
facebook.com/municipiodevnfamalicao

editorial

Crescimento coerente e substancial



Caros famalicenses,

O município de Vila Nova de Famalicão está em obras! Nos últimos meses a Câmara Municipal lançou para o terreno um conjunto de novas frentes de trabalho em vários domínios que vão permitir um novo e significativo salto no desenvolvimento do território, trazendo mais e melhor qualidade de vida aos cidadãos. São estradas que estão a ser requalificadas com pisos novos e passeios para peões, são muitos quilómetros de novas redes de saneamento básico e de abastecimento de água que estão a ser construídos para servirem freguesias ainda deficitárias destas infraestruturas básicas, são mais escolas a entrarem no plano municipal de modernização da rede escolar e são novos equipamentos desportivos em construção para fomentar a prática desportiva nas mais diversas modalidades. Mas as obras executam-se também no plano imaterial. A área social é um exemplo de uma frente de trabalho permanentemente aberta, onde surgem, se desenvolvem e se aprofundam programas à medida dos tempos e das necessidades para todas as gerações de famalicenses. Outro exemplo claro deste labor permanente está na área da Educação, onde todos os anos introduzimos dinâmicas novas, sempre com o sentido de aperfeiçoar o processo educativo no concelho. O que fazemos, fazemo-lo por Vila Nova de Famalicão e pelos famalicenses.

Somos fiéis aos nossos princípios e aos compromissos que assumimos com os famalicenses. Luta-

mos diariamente por dar mais qualidade de vida às pessoas, proporcionando-lhes acesso às condições mais básicas, como o saneamento, a água, as estradas, as escolas e os apoios sociais, mas não descaramos nunca os aspetos essenciais ao seu crescimento integral, como o acesso à Cultura, ao Desporto e ao Lazer.

Esta edição do Boletim Municipal é um bom reflexo desta dinâmica transversal e pluridisciplinar que atravessa todo o concelho. Somos hoje, reconhecidamente, um concelho com iniciativa, com audácia, com dinâmica e cada vez mais atrativo para as pessoas aqui viverem, trabalharem e estudarem. Em 2017 manteremos a ambição e o rigor que nos são característicos. Será, pois, um ano de mais afirmação territorial, de mais obra infraestrutural, de mais dinâmica multidisciplinar. Queremos que Vila Nova de Famalicão seja cada vez mais um município que orgulhe os famalicenses e que cada vez mais seja fonte de atração de mais pessoas e de novos investimentos.

A todos desejo um Bom Ano de 2017

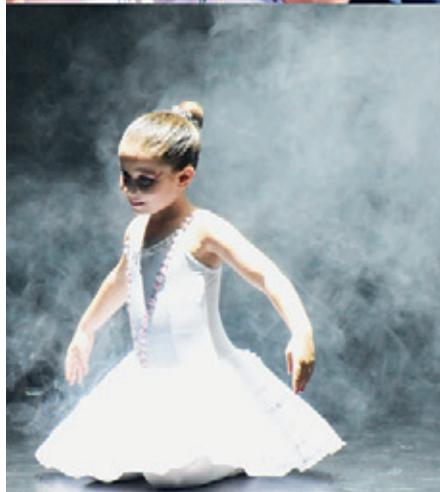
*Um abraço,
Paulo Cunha*

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

sumário

- 05 grande plano
- 06 em foco
Orçamento para 2017
- 16 ambiente
Tecnologia LED; 25 mil árvores até 2025
- 18 transportes
Voltas; Parques estacionamento
- 20 arquitetura
Prémio Januário Godinho
- 22 desporto
I^a Gala do Desporto
- 24 rede de museus
Museu da Guerra Colonial
- 26 cultura
Cinema
- 28 urbanismo
Igreja de São Tiago de Antas
- 29 família
Autarquia Familiarmente Responsável
- 30 literatura
Prémios; Camilo Castelo Branco em
Mirandês
- 31 atualidade
Famalicão em destaque em Bruxelas;
Nova vida em Riba de Ave
- 32 sociedade
Igualdade para todos
- 33 freguesias
Adro Santa Eulália; Complexo Paroquial
e Social de Calendário
- 34 made in
Investimentos; Centro de
Competências do Agroalimentar;
Incubadora; Elogio de Embaixador do
Japão; Made in novamente premiado.
- 38 objetiva
- 40 visão 25
Dia do Concelho
- 42 a notícia
- 44 revista de imprensa
- 45 assembleia municipal
Mensagem do Presidente
- 46 internet

Diretor Paulo Cunha **Editor** José Agostinho Pereira **Redação** Isaura Costa, Cristiana Carmo e Raquel Barbosa **Fotografia** António Freitas, Diana Correia **Grafismo e Paginação** José Pedro Almeida **Impressão** Tipografia Mota e Ferreira **Propriedade** Câmara Municipal de V.N.de Famalicão Praça Álvaro Marques 4764-502 VNF • www.vilanovadefamalicao.org • tel 252 320 900 • fax 252 323 751 **Tiragem** 20 000 exemplares **Distribuição** Gratuita Isento de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 09 de Junho, art.º 12.º n.º1 alínea b) **Foto de Capa e Contracapa** Museu da Indústria Têxtil (Diana Correia).



grande plano



Os Vikings estiveram cá

De acordo com o registo mais antigo da história da fundação do reino português, o *Chronica Gothorum*, o Castelo de Vermoim foi tomado pelos vikings a 6 de setembro de 1016, durante a sua incursão militar demolidora na região Entre-Douro-e-Minho. Reza a história que o Castelo foi totalmente destruído provocando a morte do conde de Portugal, Alvito Nunes, que governava o Condado Portucalense no século XI e defendia o castelo. Os estragos foram de tal forma violentos que o castelo nunca mais recuperou.

“Tem-se dado pouca importância histórica a esta vaga de incursões que atingiu o Castelo de Vermoim, sendo que o episódio era até desconhecido por muitos historiadores, no entanto, os vikings estiveram no Vale do Ave durante nove meses e é

importante estudar mais sobre este acontecimento determinante no processo da fundação da nacionalidade portuguesa”, assinalaram Armando Coelho e Mário Jorge Barroca os coordenadores científicos do colóquio internacional que comemorou os mil anos da incursão normanda ao Castelo de Vermoim, no passado dia 17 de setembro, em Seide S. Miguel, no Centro de Estudos Camilianos.

Foi um acontecimento pioneiro que abriu a discussão em Portugal sobre as incursões vikings no país, que serviu também para afirmar a importância das fontes portuguesas para o estudo da era viking e que confirmou que os terrenos à volta do antigo Castelo de Vermoim guardam muitos e importantes segredos sobre a nossa história passada. ■

em foco

Onda gigante de investimentos cobre todo o concelho

O ano de 2017 vai ficar marcado por uma enorme frente de investimentos estruturantes

Do ambiente à mobilidade e da educação ao desporto e à solidariedade, nenhum domínio da ação municipal vai ficar de fora do pacote de investimentos previsto para 2017. No fundo, a aposta municipal traduz-se em mais água e saneamento para o concelho, mais eficiência energética de equipamentos municipais, melhores vias de comunicação, mais escolas requalificadas e modernizadas, num novo e estruturante equipamento desportivo – o Centro Desportivo de Famalicão – e em mais apoio social. O Orçamento para o próximo ano da Câmara Municipal é de 85,9 milhões de euros, sensivelmente mais sete milhões do que o valor inscrito no orçamento para o corrente ano, equivalendo a um aumento de 10 por cento.

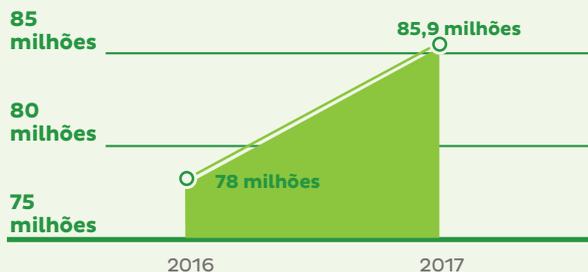
“Para 2017 asseguramos trabalho, investimento e ambição, na linha do que foi feito nos últimos três anos. Será, pois, um ano de mais afirmação territorial, de mais obra infraestrutural e de mais qualidade de vida”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



em foco

Orçamento municipal

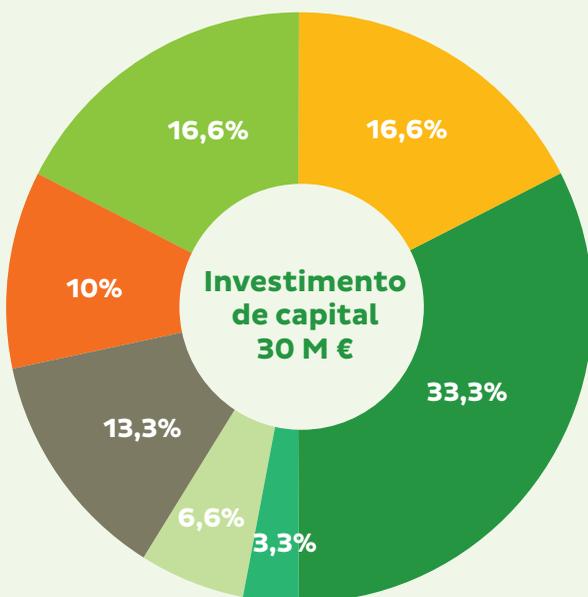


“Estamos perante um documento elaborado de forma séria e responsável, sobre os princípios que nos norteiam desde a primeira hora. Princípios de estabilidade, de solidariedade, de equilíbrio e de absoluto rigor e seriedade na gestão da coisa pública”.

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

O que é investimento de capital / aquisição de bens de capital?

É um rubrica do orçamento municipal que compreende as despesas com a aquisição (e também as grandes reparações) dos bens que contribuam para a formação de capital fixo, isto é, os bens duradouros. No caso, refere-se a grandes investimentos infraestruturais no concelho. Para além deste investimento, existe outro que vem discriminado em outras rubricas, como a aquisição de bens e serviços, as transferências de capital, entre outras...



33,3 % Renovação de estradas (10 milhões)

16,6 % Criação de redes de água e saneamento (5 milhões)

16,6 % Requalificação do parque desportivo e construção da Pista de Atletismo e Centro BTT (5 milhões)

13,3 % Requalificação do Parque Escolar (4 milhões)

10 % Eficiência energética (3 milhões)

6,6 % Reabilitação de edifícios municipais (2 milhões)

3,3 % Outros (1 milhão)



Despesas que são investimento

As pessoas primeiro

Este orçamento destaca-se também pelo investimento que está diluído nas despesas correntes e que representam uma verdadeira e insubstituível aposta na qualidade de vidas das pessoas. Isto é, dentro dos 55,6 milhões de despesa corrente prevista, está a aquisição de bens e serviços que garantem o desenvolvimento de projetos e programas estruturantes para o concelho, asseguram a qualidade da dinâmica multidisciplinar que é reconhecida a Famalicão e permitem aos cidadãos o acesso à cultura, à educação e ao desporto.

De resto, também as despesas com os recursos humanos da autarquia são um importante investimento

nas pessoas. É este valor que garante as respostas sociais que existem no concelho, através da permanência de técnicos que dinamizam e desenvolvem os diferentes projetos. São exemplo o programa “Mais e Melhores Anos”, que proporciona atividade física regular gratuita aos seniores de Famalicão, e os auxiliares educativos contratados para as escolas. São estes quadros que permitem manter a qualidade dos serviços públicos prestados pela autarquia ao cidadão. ■



Três milhões para a autonomia das freguesias

Igualmente relevante, neste orçamento, é o investimento na autonomia das freguesias do concelho para onde são destinados mais de 3 milhões de euros através de transferência direta de capital, quer por via das verbas livres, quer pela celebração de protocolos que asseguram resposta às principais necessidades do território. ■

em foco



GOSTO DE PARTILHAR AQUI

A aposta na **Solidariedade**

Uma sociedade mais igual, mais coesa, mais forte

O desenvolvimento social e o desenvolvimento sustentável são duas das linhas mestras da gestão municipal famalicense, traduzidas numa maior ação e num maior investimento na solidariedade social. A Câmara Municipal pretende assumir-se cada vez mais como um agente fomentador de uma dinâmica social concertada com os vários parceiros sociais, tendo como objetivo o desenvolvimento de respostas sociais, bem

como garantir o equilíbrio das condições de trabalho das várias IPSS's do concelho e o envolvimento das empresas na comunidade.

Para isso o montante destinado à área social sobe dos 17 para os 21 milhões de investimentos. Fica assim assegurado e mesmo reforçado para os próximos anos o conjunto de apoios que o município tem no terreno para os mais desfavorecidos, os idosos, as crianças e as famílias, principalmente

as mais numerosas.

Exemplo disso é o programa municipal "Casa Feliz", nas suas duas vertentes de apoio à renda e obras, os múltiplos apoios na educação, como os manuais escolares gratuitos e o ajuda na aquisição de material escolar para os mais necessitados e os diferente programas de promoção de qualidade de vida juntos dos seniores, como o passe sénior e o programa desportivo "Mais e Melhores Anos". ■

Casa Feliz para pessoas felizes

O valor está mais ou menos definido. Todos anos a Câmara Municipal investe cerca de 85 mil euros no programa municipal "Casa Feliz" que ajuda as famílias carenciadas do concelho a realizarem obras de reparação na sua habitação até um montante financeiro de 5 mil euros. Este ano não foge à regra e a autarquia já colocou no terreno o investimento que vai beneficiar quase 20 famílias famalicenses.

Com esta medida, as pessoas não precisam de sair do seu lar, nem da sua terra. Reabilita-se a sua habitação para que continuem a viver nas suas casas, mas com mais qualidade de vida. O programa "Casa Feliz" foi lançado em 2005 e desde aí já foram concretizados mais de duas centenas de processos de reabilitação de casas degradadas, tendo o município participado com um valor superior a 800 mil euros. ■



A Educação é o Futuro!

A Câmara Municipal pretende encerrar o ciclo das grandes obras de requalificação no parque escolar do concelho em 2017, nomeadamente no ensino pré-escolar e 1º ciclo.

Depois da requalificação das escolas de Requião, Telhado, Meães e Louredo, na freguesia de Calendário, num investimento total superior a 700 mil euros, e depois de 2 milhões de euros de investimento em 2014-2015 nas escolas de Lousado, Oliveira Santa Maria, Bairro, Gondifelos e Pousada de Saramagos, avança agora um novo conjunto de empreitadas que vão permitir concluir o Plano Municipal de requalificação e modernização das escolas de ensino básico.

Chega agora a vez de intervenções estruturais na Escola EB1 Conde S. Cosme (sede nº1), em Vila Nova de Famalicão, na Escola EB1 de Esmériz e na Escola EB1 de Riba de Ave. No total, as três empreitadas envolvem um investimento estimado de 1,5 milhões de euros, sendo que está já assegurada a

comparticipação de cerca de 1,1 milhão de euros, no âmbito dos investimentos previstos no “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Ave 2014-2020”, sendo cofinanciadas pelo Norte 2020 através do Portugal 2020 e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Avançará também em 2017 a primeira fase das obras de requalificação da EB de Ribeirão, no valor de cerca de meio milhão de euros. Para além destas intervenções de maior fôlego mantêm-se as obras de conservação e reparação de várias escolas desde o 1.º ciclo até ao secundário, sempre que as circunstâncias o permitam. ■



“Estamos a terminar um ciclo de grandes obras no parque escolar do concelho, criando condições para que as todas crianças tenham as mesmas oportunidades de ensino, para uma educação harmoniosa e de qualidade”.

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal



Os últimos anos têm sido de grandes investimentos nas escolas do concelho. Para 2017 prevê-se uma aposta de quatro milhões de euros na educação.



em foco



Investimento sem precedentes em água e saneamento

Chegou a hora da água e do saneamento. São mais de quatro milhões de euros para levar qualidade de vida e conforto à casa dos famalicenses

As máquinas já estão no terreno e trabalham em várias frentes, levando a água e o saneamento até às casas dos famalicenses. São mais 30 Km de rede de água e 60 Km de rede de saneamento básico que vão servir diretamente dez mil habitações do concelho, num investimento superior a quatro milhões de euros. As obras já anunciadas nos primeiros meses deste

ano foram lançadas no terreno por Paulo Cunha no final de outubro. Desde então o autarca tem efetuado visitas de trabalho às várias obras, verificando “*in loco*” o andamento dos trabalhos, conversando com os autarcas locais e auscultando a população sobre a resposta da autarquia a estas necessidades básicas. Ao todo são oito grandes obras no terreno, a que se juntam

outros investimentos pontuais no concelho envolvendo no total 27 freguesias.

É uma avalanche de obras que vai permitir que em 2017 a cobertura de água no concelho passe para 95,9% e a cobertura de saneamento chegue aos 82,7%. Recorde-se que em 2013, o concelho tinha uma taxa de cobertura de água de 93% e de saneamento de 74%. ■

REAÇÃO DOS AUTARCAS

“Esta é a obra que mais ansiávamos, um dos principais objetivos do meu mandato e uma das maiores reivindicações da população. A sua concretização é uma grande notícia para a freguesia de Requião que eleva desta forma os seus índices de qualidade de vida”.

João Carlos Pereira
Presidente da Junta de Freguesia de Requião

“Estas freguesias parecem estaleiros, com obras em várias frentes, não só na água e saneamento, mas também nas escolas e nas estradas. As pessoas estão muito satisfeitas. O progresso chegou a Vale S. Cosme, Telhado e Portela”.

António Matos
Presidente da União das Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela

“São obras fundamentais para responder às necessidades básicas da população. Estou muito grato à Câmara Municipal e ao seu presidente, porque é muito gratificante dar este importante passo no desenvolvimento destas comunidades”.

Jorge Amaral
Presidente da União das Freguesias de Arnoso Santa Maria, Arnoso Santa Eulália e Sezures

”

Pelas estradas de Famalicão

Autarquia reforça investimento nas acessibilidades para garantir a segurança e a qualidade de vida por todo o concelho

Depois do investimento de cerca de oito milhões de euros em mais de vinte quilómetros de obras na rede viária do concelho, a Câmara Municipal avança agora com mais um conjunto de intervenções nas estradas famalicenses no valor de cerca de 3,4 milhões de euros.

As intervenções - mais de uma dezena - incluem o alargamento de vias, pavimentação, criação de passeios e estacionamento. No fundo, trata-se de obras que têm como objetivo oferecer maior conforto, segurança e qualidade às estradas do concelho, beneficiando condutores e transeuntes. As obras que abrangem dezenas de freguesias do concelho devem ficar concluídas durante 2017. Para

o presidente da Câmara Municipal a requalificação das estradas é um dossier permanentemente aberto, pois há sempre novas necessidades. Por isso, é importante estarmos atentos e termos a capacidade para resolver os problemas atempadamente. ■

Um conjunto de intervenções nas estradas famalicenses no valor de cerca de 3,4 milhões de euros.

“As novas estradas de Famalicão representam uma aposta do município na mobilidade das viaturas e das pessoas com a renovação dos pavimentos e com a construção de passeios para peões e modos de transporte suave”.

*Paulo Cunha
 Presidente da Câmara Municipal*



em foco

Desporto a crescer no concelho

A dimensão desportiva está a ganhar cada vez mais fôlego com a aposta do município na criação de condições que permitam o acesso dos famalicenses, em particular as gerações mais novas, à prática mais desportos e em melhores condições.

Riba de Ave Hóquei Clube

Recentemente, o Parque das Tílias, palco dos jogos do Riba de Ave Hóquei Clube, sofreu obras e está agora de cara lavada e em condições de receber ao mais alto nível os desafios do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins. A intervenção no pavilhão da formação famalicense contou com o apoio financeiro de 100 mil euros da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. As obras implicaram um investimento global na ordem

dos 205 mil euros e consistiram na requalificação da fachada do edifício e na substituição da cobertura e da iluminação com a inserção de lâmpadas LED.

“Um apoio determinante para solidificarmos a presença do Riba de Ave Hóquei Clube na primeira divisão nacional e para desenvolvermos a nossa atividade formativa”.

Rui Santos
Presidente do Hóquei Clube de Riba de Ave



Ténis Clube de Famalicão

Com um apoio financeiro de 240 mil euros, o Ténis Clube de Famalicão prevê arrancar “de imediato” com a construção de quatro novos campos de ténis de piso rápido. Uma obra orçada em cerca de 490 mil euros, que vai permitir ao clube melhorar as condições das instalações de apoio à prática da modalidade e acolher futuras competições nacionais e internacionais. O novo complexo desportivo do vai nascer junto ao Pavilhão Municipal no lugar dos atuais e velhinhos campos de ténis.

“Uma obra importante para o nosso futuro e que vai criar condições para um aumento do número de praticantes de ténis em Famalicão e para trazer competições nacionais e internacionais que nos fazem evoluir”.

Miguel Araújo
Presidente do Ténis Clube de Famalicão

Futebol Clube de Famalicão

Depois da cedência pela Câmara Municipal de terrenos na Quinta de Meães, em Esmeriz, ao Futebol Clube de Famalicão, está para breve o arranque da construção do novo centro de formação do clube. Para a concretização do projeto, que vai permitir o acesso à formação desportiva de muitos milhares de jovens famalicenses, a autarquia aprovou também a concessão de um subsídio de 480 mil euros destinado ao arranque da primeira fase de execução da nova infraestrutura, que consistirá na construção de

um centro de formação, composto por três campos de relva sintética para futebol de 11, 7 e 5, balneários, gabinetes técnicos e médicos, zona de estacionamento e lazer e bancada com capacidade para 550 pessoas.

“Se quisermos crescer não podemos ter ‘pés de barro’ e este projeto vem proporcionar a base e o alicerce que vai suportar o nosso crescimento”.

*Jorge Silva
Presidente do Futebol Clube de Famalicão*



Novo Centro Desportivo Atletismo e BTT

O novo Centro Desportivo de Famalicão (CDT) que vai nascer em terrenos municipais sitos no lugar do Talvai, zona norte da cidade, e vai ser constituído por um Centro de Atletismo e por um Centro BTT começa a nascer em 2017. Com um investimento municipal estimado de 1,5 milhões de euros, a infraestrutura será construída em duas fases. A primeira deverá arrancar já em 2017 e inclui a componente de atletismo que permitirá a prática das mais de duas dezenas de disciplinas atléticas. Para a segunda fase, que decorrerá a partir de 2018, ficará a construção da bancada e do Centro BTT.



“Esta nova infraestrutura desportiva vai servir os milhares de atletas e betetistas que existem no concelho e potenciar a formação dos nossos jovens nestas áreas desportivas. É um passo muito significativo na democratização do desporto em Famalicão”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

ambiente

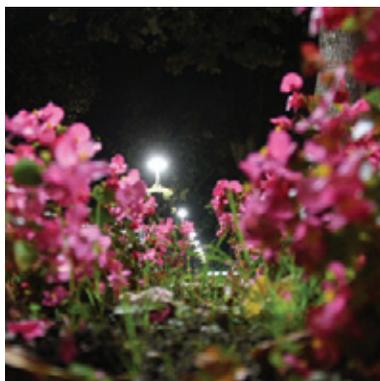
Tecnologia LED chega aos parques e praças

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão já terminou a instalação de lâmpadas do tipo LED em mais de uma dezena de parques e praças do concelho.

A medida implicou um investimento na ordem dos 67 mil euros e permitirá uma poupança anual de 25 mil euros para os cofres da autarquia. Esta é uma das várias medidas que a Câmara Municipal está a desenvolver ao nível da eficiência energética e que vai permitir à autarquia reforçar o esforço que tem vindo a ser feito no sentido de reduzir os custos relacionados com a iluminação pública.

Refira-se que foram adaptados para tecnologia LED 308 pontos de iluminação pública.

Os trabalhos concluídos referem-se ao parque da Praça D. Maria II, Parque 1.º de Maio, Praça 9 de Abril, Parque de Sinções, Parque da Juventude e Parque do Edifício Tuya, as Praças Madalena Fonseca, Silvério Freitas e Narciso Ferreira, em Famalicão, e ainda o Parque 3 de Julho, em Joane, e o Largo da Igreja de Fradelos. ■



Sabia que...

A luminária tecnologia LED permite uma redução do gasto de energia estimado em cerca de 50% em relação a outras tecnologias

Para além da poupança nos consumos energéticos a luminária tecnologia LED permite ainda uma redução efetiva da percentagem de emissão de dióxido de carbono para a atmosfera.

ambiente

“Vá plantar uma árvore!”

Todos os contributos são bem-vindos. Até 2025, a Câmara Municipal quer plantar 25 mil árvores e já começou a trabalhar nesse objetivo

“25 mil árvores até 2025” é o novo desafio da Câmara Municipal que quer reabilitar aproximadamente 25 hectares do território concelhio através da plantação de 25 mil árvores e arbustos nativos da região em áreas urbanas, espaços rurais, ao longo das linhas de água e em montes e serras.

O projeto que será concretizado nos próximos nove anos foi lançado por Paulo Cunha no início de outubro com a criação do Berçário Municipal, onde foram plantadas as primeiras 1.400 árvores, com a ajuda de crianças e de várias associações e instituições do concelho. A ação contou ainda com a presença de representantes do Instituto de

Conservação da Natureza e Florestas e da Quercus, entre outros convidados. O autarca foi dos primeiros a contribuir para o Berçário com a plantação de um Carvalho português (*Quercus faginea*).

Para além da reabilitação e promoção da floresta autóctone, este projeto visa também a educação ambiental, através de ações de sementeira e plantação e manutenção dos espaços arborizados, levando a uma cultura de responsabilidade ambiental, sendo ainda de destacar a importância deste projeto na minimização dos efeitos nefastos dos incêndios. Para isso, serão plantadas 3 mil árvores por ano, em média. ■

O que são árvores autóctones?

As árvores autóctones são uma aposta deste projeto, nomeadamente carvalhos, medronheiros, castanheiros, loureiros, azinheiras e sobreiros, entre outros. Para além da forte ligação à história da região, estas espécies estão mais adaptadas às condições do solo e do clima do território, por isso, são mais resistentes a pragas, doenças ou longos períodos de seca ou chuva intensa. Embora de crescimento mais lento, são também mais resistentes aos incêndios florestais, constituindo o refúgio e abrigo de muitas espécies de animais, levando a um aumento exponencial da biodiversidade.



transportes



Andar às Voltas e deixar o carro em casa

Um meio de transporte inovador e amigo do ambiente

Chama-se Voltas porque anda às voltas na cidade e é um transporte público rodoviário urbano que incentiva os cidadãos a deixarem o carro em casa. O projeto, que resulta de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal e a operadora de transportes Arriva, possibilita viagens gratuitas no centro da cidade para os portadores de um título válido de transporte coletivo rodoviário.

A primeira volta do Voltas aconteceu no dia 22 de setembro, Dia

Europeu sem Carros e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e do Presidente da Comissão Executiva da Arriva Portugal/Norte, Manuel Oliveira.

O projeto tem também uma importante dimensão social, uma vez que permite aos seniores detentores do Passe Sénior Feliz a circulação gratuita no Voltas, proporcionando-lhes acesso direto aos principais serviços públicos de Famalicão. ■

“Trata-se de uma aposta na mobilidade das pessoas, libertando-as dos constrangimentos do sempre difícil estacionamento citadino e proporcionando-lhes uma alternativa válida e confortável. É também, por isso, uma aposta na qualidade de vida que oferece a própria cidade, procurando-se uma diminuição do trânsito citadino”

Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal

Onde pára o Voltas?

O Voltas circula de segunda a sexta-feira, entre as 7h30 e as 19h00, realizando um percurso circular permanente que liga parques de estacionamento gratuitos, estações de transportes coletivos e os principais serviços públicos da cidade. Realiza paragens na Central de Camionagem, Biblioteca Municipal, Parque da Devesa (CITEVE), Tribunal, Rotunda de Santo António, Hospital, Universidade Lusíada, Rotunda 1.º de Maio, Centro de Saúde, Estação Ferroviária.

Parque gratuito para “amigos do ambiente”

Vila Nova de Famalicão tem um novo parque de estacionamento que incentiva os utentes para a utilização dos transportes públicos, nomeadamente o comboio e o autocarro. O novo espaço, localizado na zona poente da cidade, junto à estação ferroviária, abriu no Dia Europeu sem Carros e o objetivo é facilitar a utilização dos transportes públicos, proporcionando aos seus utentes um espaço gratuito vigiado.

O parque tem lugar para 70 viaturas, sendo de utilização gratuita para quem detenha um título de transporte público válido – comboio e autocarro. Para os restantes utilizadores aplica-se o preço fixado no Regulamento Municipal de Taxas Municipais que fixa o valor de 0,20€ pela primeira fração de quinze minutos e de 0,10€ da segunda à quarta fração de quinze minutos, diminuindo progressivamente o valor a partir daí. É vigiado por funcionários do município e disponibiliza ainda de um espaço para estacionamento de bicicletas de utilização livre. O horário de funcionamento é entre as cinco horas da manhã e as duas da madrugada, sendo ajustado aos horários dos transportes coletivos. Além disso, o parque serve os utilizadores do Voltas. ■



O parque tem lugar para 70 viaturas, sendo de utilização gratuita para quem detenha um título de transporte público válido – comboio e autocarro.



PARQUES GRATUITOS

É fácil e barato estacionar em Famalicão

Estação (grátis para detentores de título de transporte público válido)	70 lugares
Campo Feira	1150 lugares
Parque da Devesa (Citeve)	144 lugares
Parque da Devesa (Casa do Território)	115 lugares
Casa das Artes	204 lugares
Central de Camionagem	347 lugares

Liberte-se do carro e movimente-se com facilidade em Famalicão. Utilize os transportes públicos.

arquitetura

Pelos caminhos de Januário Godinho

Treze edifícios do concelho de Vila Nova de Famalicão projetados pelo arquiteto Januário Godinho (1910 – 1990) estão reunidos num roteiro que tem como objetivo divulgar e valorizar a arquitetura moderna no concelho.

O roteiro arranca nos Paços do Concelho, um dos ex-libris da obra de Januário Godinho, passa por diversas casas particulares e segue depois para a freguesia de Louro onde se localiza a maior parte de edifícios públicos projetados pelo arquiteto, desde a Junta de Freguesia, Centro Paroquial, cemitério e zona comercial, entre outros.

O roteiro foi apresentado durante o colóquio “Fama-

licão, Marcas de Modernidade”, que decorreu em outubro, nos Paços do Concelho, numa iniciativa da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e do Grupo de Estudos de Arquitetura do Centro de Estudos Arnaldo Araújo da Escola Superior Artística do Porto, contando com o apoio da Ordem dos Arquitetos – Secção Regional Norte. ■



Prémio de Arquitetura

Incentivar novos talentos e promover ideias

Homenagear o arquiteto Januário Godinho e a sua vasta obra, mas principalmente incentivar novas ideias, novas obras e novos arquitetos. São estes os principais objetivos do Prémio de Arquitetura Januário Godinho, lançado pela Câmara Municipal, que arranca em 2017 e que irá galardoar a melhor reabilitação de edifício no concelho.

De periodicidade bianual, o Prémio terá um valor pecuniário de 7 mil euros, cabendo dois mil euros ao promotor da obra e cinco mil à equipa projetista. Com este prémio pretende-se assim promover, salvaguardar e valorizar o património edificado, bem como divulgar o trabalho desenvolvido por projetistas e construtores. O prémio é aberto a todas as entidades privadas que tenham promovido obras de reabilitação em qualquer edifício localizado nas áreas de reabilitação urbana do concelho ou, no caso das restantes áreas do território famalicense, em edifícios com idade igual ou superior a 30 anos. ■

Quem foi Januário Godinho?

Januário Godinho foi um arquiteto português nascido em 1910, em Ovar, e falecido em 1990. Da obra deixada no concelho destacam-se o edifício dos Paços do Concelho e o antigo Tribunal; o edifício para o Banco Português do Atlântico (1953); a casa Afonso Barbosa (1940-42); várias construções na Quinta de Seara, propriedade do banqueiro Artur Cupertino de Miranda, o mercado, a igreja, a Casa do Povo, o centro paroquial e o cemitério. Destacam-se ainda o projeto da Casa Manuel Gonçalves, a Quinta de Compostela e a Têxteis Manuel Gonçalves.



5



6



8

- 1 Paços do Concelho Vila Nova de Famalicão
- 2 Casa de Miranda - Louro
- 3 Casa de Miranda - Louro
- 4 Igreja Louro
- 5 Centro Comercial do Louro
- 6 Centro Comercial do Louro
- 7 Junta de Freguesia do Louro

desporto



Famalicenses d'Ouro

Vila Nova de Famalicão é uma terra de campeões. Se dúvidas houvesse, a I Gala do Desporto do concelho veio mostrar de que fibra são feitos os nossos atletas.

A iniciativa, organizada pelo primeiro ano pela Câmara Municipal com o intuito de valorizar e distinguir o mérito dos vários agentes desportivos do concelho, decorreu no dia 9 de outubro e teve como palco o Pavilhão Municipal, que se vestiu a rigor para aplaudir os cerca de duzentos atletas e equipas famalicenses que na época 2015/2016 se destacaram nas mais diversas modalidades e competições.

A cerimónia ficou marcada pela entrega dos oito troféus "Famalicense D'Ouro" e foi para Luís Silva

o maior aplauso da noite. O atleta de Boccia famalicense venceu na categoria "Prémio Excelência" e foi aplaudido de pé pelas cerca de mil pessoas presentes no recinto. No final, a opinião era unânime: o desporto famalicense já merecia uma noite assim! ■

"Vamos continuar a apoiar o desporto de forma intransigente e persistente. O muito que temos feito nesta área é sinal do muito que ainda podemos vir a fazer".

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*



PRÉMIO EXCELÊNCIA
Luís Silva
Associação de Boccia Luís Silva



TREINADOR DO ANO
Pedro Faia
Grupo Desportivo de Natação de Vila Nova de Famalicão



ÁRBITRO DO ANO
João Pinheiro
Núcleo de Árbitros de Famalicão



EVENTO DESPORTIVO DO ANO (votação online)
24 Horas BTT de Famalicão
Associação Amigos do Pedal



ASSOCIAÇÃO/CLUBE DESPORTIVO DO ANO
Famalicão Atlético Voleibol Clube



ATLETA REVELAÇÃO DO ANO MASCULINO
João Oliveira
Sporting Clube de Portugal



ATLETA REVELAÇÃO DO ANO FEMININO
Ana Beatriz Martins
Grupo Desportivo de Natação de Vila Nova de Famalicão



DIRIGENTE DO ANO
Francisco Paiva
Futebol Clube de Vermoim



Os vencedores

*200 atletas,
clubes e associações
foram homenageados
na 1ª Gala do
Desporto*

rede de museus

Museu da Guerra Colonial

Memórias vivas

Em Vila Nova de Famalicão mantêm-se vivas as memórias da Guerra Colonial Portuguesa, travada entre 1961 e 1974, num museu com particularidades únicas no país.

A história do Museu da Guerra Colonial começou a desenhar-se no ano letivo de 1989/90 quando trinta alunos de várias freguesias dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Barcelos e Braga participaram num projeto pedagógico-didático conjunto a que chamaram “Guerra Colonial, uma história por contar”. Através da metodologia da história contada oralmente, os alunos recolheram o espólio dos combatentes das suas áreas de residência. Surgiram então vários documentos que permitiram organizar uma exposição e nela reconstruir o “itinerário” do combatente português na guerra colonial.

Em 1992 iniciou-se um trabalho de colaboração com a delegação da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA) de Famalicão, em que foram efetuados novos estudos regionais com base nos arquivos e membros desta instituição. Foi ainda ampliada a exposição com a integração de novos estudos e materiais. Como resultado desta colaboração, a exposição percorreu vários eventos culturais

e várias localidades.

Em maio de 1998 foi celebrado um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Famalicão, a delegação da ADFA e o Externato D. Henrique, de Ruílhe, Braga, que serviu de ato solene e formal para a criação do museu.

O espaço integra a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão. Orgulhosamente, no panorama museológico, o concelho ombreia com os maiores do país, com um total de treze museus em diversas áreas. ■



Espólio rico

Processos de morte e de ferido, correspondência, diários de companhia, diários pessoais, diários de ação social e psicológica, relatos e processos confidenciais, objetos de arte, fotografias, bibliografias, objetos religiosos, fardamento e armamento. Estes são alguns dos documentos expostos no museu.



Entrada
Livre

Contactos
Museu da Guerra Colonial
Parque Lago Discount, Lote 35A
Rua Senhor dos Perdões
4760-727 Ribeirão
Telefone: 252 322 848 / 252 376 323
E-mail: museuguerracolonial@adfa.org.pt

Horário:
Terças, quintas e sábados: 14h30 - 18h00
1º domingo de cada mês: 14h30 - 18h00
Grupos e escolas: com marcação prévia

cultura

Há Cinema em Famalicão



Casa das Artes

A programação da Casa das Artes de Famalicão, no âmbito do programa eclético que disponibiliza mensalmente, inclui a exibição de cinema de grande público, onde se estão as grandes produções do cinema americano, com critérios de qualidade na seleção e incluindo propostas para toda a família, designadamente cinema de animação. Por aqui passam filmes que estão nos circuitos comerciais a preços bastante reduzidos (2 euros e 1 euro com cartão quadrilátero). A Casa das Artes é um espaço cultural de referência no país, oferecendo as melhores condições para a realização dos mais variados espetáculos, incluindo a projeção de cinema com as melhores condições técnicas e com o máximo conforto. Toda a programação da Casa das Artes é facilmente consultável através dos diversos recursos informativos disponibilizados: portal na internet, agenda mensal e redes sociais. ■

Saiba mais em:
www.casadasartes.org

Cineclube de Joane

Todas as quintas-feiras à noite é dia de cinema em Famalicão. O Cineclube de Joane nasceu em Setembro de 1998 na vila de Joane, tendo programado sessões quinzenais no Centro Cultural até Fevereiro de 2002. Em Março de 2002, sediou-se na Casa das Artes de Famalicão, passando a disponibilizar uma programação semanal ininterrupta e com financiamento do Instituto do Cinema e do Audiovisual. As sessões na Casa das Artes articulam-se através da programação de cinema de autor contemporâneo, com relevo para a produção portuguesa e deambulações pela história do Cinema. Um dos pontos altos da sua actividade é a rubrica Cinema Paraíso, projecto itinerante de cinema ao ar livre (desde 1999), financiado pelo Município de Vila Nova de Famalicão, que tem o seu palco principal no Parque da Devesa, e que percorreu uma boa parte do concelho, com presença em cerca de 25 freguesias. ■

Saiba mais em:
www.cineclubejoane.org

Close-Up Observatório de Cinema

O Close-Up é um novo projeto cultural do Município de Famalicão, desenvolvido no âmbito da programação da Casa das Artes com o objetivo de aumentar e diversificar a oferta cultural do território e formar novos públicos na área do cinema. O primeiro episódio do Close-Up aconteceu entre 27 e 30 de outubro com oito secções temáticas e mais de duas dezenas de convidados. Foram quatro dias traduzidos numa verdadeira maratona cinéfila com uma média de seis filmes por dia.

Contudo, o Close-Up tem uma programação contínua ao longo de todo o ano estabelecendo um vínculo com a comunidade, através de sessões pensadas para as famílias, e em particular com a população estudantil, com a secção Cinema Para as Escolas, em articulação com o Plano Nacional do Cinema. Nos dias 13 e 14 de Janeiro realiza-se a primeira réplica do Observatório de Cinema, a repetir a cada dois meses. ■

Mais informações em:
www.closeup.pt

Ymotion Criação Jovem

O Ymotion é um Concurso e Mostra de Cinema Jovem, promovido pela Casa da Juventude do Município de Vila Nova de Famalicão para promover a criação, produção e divulgação do cinema jovem português. A iniciativa é dirigida a jovens de todo o país dos 12 aos 35 anos e os filmes a concurso são avaliados por um júri credenciado ligado ao mundo da sétima arte.

O período de candidaturas decorre normalmente entre Abril e Agosto e a mostra com os filmes admitidos a concurso realiza-se em Novembro.

Em 2016 realizou-se a segunda edição do YMotion que teve 32 obras a concurso de todo o país. A obra "Lux", a única curta-metragem académica portuguesa selecionada para a edição deste ano do festival de Cannes, foi a grande vencedora da edição 2016 do Ymotion.

O realizador Bernardo Lopes venceu assim o Grande Prémio Joaquim de Almeida, tendo sido ainda distinguidos com outros galardões oito novos jovens realizadores portugueses. ■

Mais informações em:
www.ymotion.org



urbanismo



Igreja de São Tiago de Antas

Uma nova centralidade para a cidade

As portas da nova igreja de São Tiago de Antas abriram-se à comunidade em Novembro, com uma missa inaugural presidida pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, que chamou ao templo várias centenas de pessoas.

A igreja que se distingue pela arquitetura moderna e arrojada faz parte de um conjunto urbanístico que veio dar uma nova centralidade à cidade e que liga de forma harmoniosa o passado e o presente. De um lado está a Igreja românica de Santiago de Antas, monumento de grande valor patrimonial com cerca de oito séculos de história, e do outro a nova Igreja com um projeto contemporâneo da autoria do arquiteto Hugo Correia. A ligação faz-se através de um espaço integrador, funcional e harmonioso, na vizinhança do Parque da Devesa, o ex-libris ambiental de Vila Nova de Famalicão.

É uma nova área ao serviço da comunidade que se abre à cidade, num contexto de proximidade. Além disso, com a nova igreja foi possível libertar a igreja românica

de uma ocupação intensa permitindo a sua salvaguarda enquanto património histórico-cultural. Erguida no século XIII como igreja de um mosteiro que pertenceu à Ordem dos Templários, o edifício foi classificado como Imóvel de Interesse Público em 1958. ■

Projetada em forma oval, “em significado alusivo a Jesus que abraça o seu povo”. A nova igreja destaca-se pelos anéis exteriores que simbolizam a coroa de espinhos de Cristo. Para além da igreja com capacidade para 500 lugares sentados, o edifício é ainda constituído por um Centro Pastoral, um salão polivalente e quatro salas para catequese.

Achados Arqueológicos

Durante as obras de requalificação urbanística da zona envolvente à igreja foram descobertos achados arqueológicos que trouxeram à luz do dia uma antiga necrópole que remonta ao século XII. A descoberta foi feita por uma equipa de arqueólogos que, sob a orientação da Direção Regional de Cultura do Norte e tendo em conta o interesse patrimonial do monumento, acompanharam as obras junto à igreja românica. Ao todo, foram identificados 75 sepulturas, tendo sido intervenções cerca de meia centena.



família

Pentacampeão das autarquias mais familiarmente responsáveis

Não há duas sem três... ou quatro, ou até cinco! O Município de Vila Nova de Famalicão foi pela quinta vez premiado pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis como um município amigo das famílias.

A notícia da atribuição do galardão referente ao ano de 2016 à autarquia famalicense foi recebida com grande orgulho e satisfação pelo Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e por todo o executivo. O prémio é o reconhecimento do investimento da autarquia na qualidade de vida dos seus munícipes e das medidas particularmente dirigidas aos agregados familiares, com apoios transversais a vários domínios, desde a educação ao desporto, passando pela ação social, ambiente e cultura.

Esta é a quarta vez consecutiva que Vila Nova de Famalicão é reconhecido pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas pelas políticas municipais amigas das famílias e por isso o município vai voltar a receber a “Bandeira com Palma”, símbolo maior da organização, que distingue não só a prática referente ao ano de atribuição do prémio, mas também a permanência ao longo dos anos de políticas amigas das famílias. O outro galardão conquistado é referente ao ano de 2009. ■



O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, em parceria com Instituto da Segurança Social.

FUNDAMENTOS DA DISTINÇÃO

EDUCAÇÃO

- Existência de um terceiro escalão social de apoio às famílias com crianças no pré-escolar e 1º Ciclo de Ensino Básico (que acresce aos dois escalões nacionais);
- Oferta dos manuais escolares gratuitos para o 1º Ciclo - Famalicão foi mesmo o primeiro do município a introduzir esta medida que aplica desde 2001;
- Banco de Livros Escolares, transportes gratuitos, apoio à aquisição de material didático por parte das famílias mais carenciadas e as bolsas de estudo aos estudantes universitários do concelho são outros apoios.

AÇÃO SOCIAL

- Programa Municipal “Casa Feliz” que ajuda as famílias mais carenciadas do concelho a realizarem obras de renovação das suas habitações e que apoia as famílias que mais precisam no pagamento das rendas;
- Descontos e isenções nas tarifas de água e saneamento para as famílias numerosas e para as mais necessitadas.

MATÉRIA FISCAL

- A estabilidade fiscal do município ao longo dos anos é reconhecida como uma mais-valia para as famílias;
- A fixação da taxa do IMI próxima do mínimo legal (0,35%) e a existência de um IMI familiar.

MAIS PARA AS FAMÍLIAS

- O acesso das famílias à fruição cultural e à prática desportiva tem também merecido uma atenção especial da autarquia que tem instituído o Cartão Jovem Municipal, o Cartão Sénior Feliz e o Cartão do Voluntário com descontos significativos em diversas atividades e no acesso aos transportes públicos no concelho, para além de outros benefícios.



literatura



Município de Famalicão e Associação Portuguesa de Escritores

Um casamento com frutos

A relação entre o município de Vila Nova de Famalicão e a APE dura há várias décadas e já deu frutos: Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco e Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho. Cumplicidade, respeito e uma vontade comum de incentivar o surgimento de novos talentos na literatura nacional. É isto que tem mantido o município de Vila Nova de Famalicão e a Associação Portuguesa de Escritores unidos. No fundo, trata-se de um casamento bem sucedido com frutos visíveis e um amor incondicional pelas letras e pelos escritores nacionais. ■



Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho atribuído a José Carlos Seabra Pereira com a obra "O Delta Literário de Macau"



Grande Prémio do Conto Camilo Castelo Branco atribuído a Teresa Veiga pelo livro "Gente Melancolicamente Louca"

"L Sbarrulho Dun Anjo"

Uma das obras-primas de Camilo Castelo Branco, "A Queda dum Anjo", acaba de se juntar aos clássicos "Os Lusíadas", de Luís de Camões, e à "Mensagem", de Fernando Pessoa, no rol de livros com tradução em língua mirandesa. "L Sbarrulho Dun Anjo" foi apresentado no passado mês de outubro, na biblioteca da Assembleia da República, perante ilustres convidados como o poeta e cronista, Pedro Mexia, o escritor Francisco José Viegas, e Edite Estrela, Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto da Assembleia da República. O lançamento da obra "L Sbarrulho Dun Anjo" marcou o encerramento dos 3.ºs Encontros Camilianos de S. Miguel de Seide, promovidos pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Casa de Camilo, e que este ano tiveram como mote os 150 anos da publicação de "A Queda dum Anjo".



atualidade



Famalicão em destaque no centro da Europa

As políticas económicas e educativas desenvolvidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão estiveram em destaque na Semana Europeia das Cidades e das Regiões da Europa - Open Days -, que decorreu no passado mês de outubro em Bruxelas.

O convite do Comité das Regiões da Comissão Europeia, Paulo Cunha deu a conhecer à Europa a estratégia seguida pela autarquia para gerar crescimento e emprego, nomeadamente através do programa de promoção económica Famalicão Made IN, e da estratégia traçada para o setor da Educação. A prática de Famalicão foi apresentada como um bom modelo para assegurar as qualificações e competências de uma comunidade para o futuro, tendo estado em destaque no encontro “Parcerias inteligentes para novas competências - quais são os desafios? como conhecer o futuro?”, que decorreu na Casa da Noruega, perante uma audiência multifacetada de representantes de mais de duas dezenas de nacionalidades europeias.

As empresas Leica e Continental foram dois dos exemplos utilizados por Paulo Cunha para demonstrar a qualificação dos recursos humanos famalicenses e para ilustrar o trabalho que tem vindo a ser feito ao nível da valorização do ensino profissional. ■

“Foi uma boa oportunidade para uma aprendizagem qualitativa de que resulta sempre um salto qualitativo importante em termos de conhecimento. Para nós é um orgulho termos sido convidados para dar a conhecer o nosso projeto, mas é muito importante conhecer outras soluções de nível europeu e mundial que nos podem ajudar a evoluir”

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

Nova vida para Riba de Ave

O portal Espaço de Arquitetura, em colaboração com o município de Famalicão, lançou o concurso internacional de ideias para a revitalização da fábrica Sampaio Ferreira. O objetivo da iniciativa é repensar de que forma se pode revitalizar um imóvel, de caráter industrial, que pela sua história, localização e dimensão merece ser alvo de reflexão.

A fábrica Sampaio Ferreira em Riba de Ave foi uma das primeiras unidades fabris do Vale do Ave, construída pelo empresário Narciso Ferreira e implantada numa área de cerca de 35 mil metros quadrados. Na apresentação do concurso, Paulo Cunha desafiou os investidores privados a acompanharem a autarquia neste desígnio do conselho de Famalicão. E afirmou: “Queremos somar ao investimento público o investimento privado de forma a tornarmos este património funcional e útil à população, dignificando este legado histórico”. O autarca já conseguiu captar um investimento superior a cinco milhões de euros para Riba de Ave, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que será desenvolvido até 2020. ■



sociedade

Igualdade para todos

A Câmara Municipal já tem em desenvolvimento o Plano Municipal para a Igualdade, que traz para a agenda diária do concelho a temática da igualdade e da não discriminação, enquanto mecanismo de promoção de coesão social nas diferentes áreas de atuação e intervenção municipal.

“Trata-se de um documento estratégico que enquadra as medidas políticas a promover pelo Município nas suas diversas áreas de responsabilidade, tendo

como finalidade a consolidação da igualdade a nível local”, explica a vereadora da Família e Juventude, Sofia Fernandes, referindo que o documento posiciona-se também “como uma ferramenta para o território, perspetivando uma sociedade mais livre, justa e solidária”.

O Plano Municipal para a Igualdade resulta do protocolo de cooperação que a autarquia celebrou com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e através do qual foi instituído o Dia Municipal para a Igualdade e a figura da Conselheira Local para a Igualdade.

Promoção da igualdade de género, a promoção da igualdade das pessoas com deficiência ou incapacidade, a promoção da igualdade intergeracional, a promoção da igualdade e da inclusão das minorias étnicas e migrantes são as quatro prioridades de intervenção que serão alvo de medidas concretas para a desconstrução de estereótipos discriminatórios e para a promoção da formação de cidadãos nesta matéria. ■



O que é a linguagem inclusiva?

Desenvolvido a partir da máxima “Ser Igual”, o Guia de Linguagem Inclusiva que será distribuído pela Câmara Municipal é uma das ferramentas ao serviço da igualdade de género. Pretende desconstruir a ideia do masculino como universal, promovendo a igualdade de género e a inclusão. Neste contexto, a Câmara Municipal pretende dar o exemplo, estando a sensibilizar os funcionários municipais para a necessidade de respeitarem nas comunicações institucionais as indicações que constam no Guia de Estilo de Linguagem Inclusiva.



freguesias

Santa Eulália

Adro ganha nova imagem

Potenciar a beleza, atratividade e segurança é o que está na base da intervenção que o espaço envolvente à igreja paroquial de Arnoso Santa Eulália está a ser objeto. As obras de requalificação do adro foram lançadas no início de setembro e devem ficar concluídas no início do ano. Com um investimento global de cerca de 30 mil euros, suportado quase na totalidade pela Câmara Municipal, a intervenção

envolve o levantamento dos pavimentos existentes, a colocação do terreno à cota de projeto e respetiva pavimentação em lajeado de granito e cubo nas vias de acesso e áreas de estacionamento, bem como a execução das redes de águas pluviais e residuais e abastecimento de água. Será ainda colocado mobiliário urbano. Esta intervenção faz parte do plano de arranjos urbanísticos em adros de igrejas que a Câmara Municipal tem em curso ao longo dos últimos anos para criar melhores centros cívicos nas freguesias. ■



Calendário

Força da comunidade concretiza Complexo Paroquial e Social

A maior freguesia do concelho famalicense inaugurou em meados de setembro o Complexo Paroquial e Social. Em Calendário, a comunidade uniu-se e envolveu-se de forma exemplar nesta importante missão. A instituição dispõe desde 2014 de duas novas valências: lar residencial e centro pastoral. A história deste conjunto de infraestruturas começou em 1983 com a construção do salão paroquial e desde então a instituição já viu crescer creche, pré-escolar, centro de

ocupação de tempos livres, apoio domiciliário e centro de dia. Com custos na ordem dos 4,7 milhões de euros, o Complexo Paroquial e Social de Calendário acolhe 350 utentes, nomeadamente idosos e crianças, e conta com 90 colaboradores. Simboliza – como o reconheceram os intervenientes na cerimónia de inauguração – o esforço e a união da sociedade civil, através da Liga dos Amigos do Centro Social, e o empenho permanente do Estado, da Igreja e da Câmara Municipal. ■



Acompanhe os investimentos municipais na sua freguesia

É nas reuniões quinzenais do executivo camarário que são aprovados os apoios concedidos pela Câmara Municipal às várias freguesias do concelho. São disso exemplo, a concessão de apoios, financeiros e não financeiros, para a requalificação de estradas, a construção e requalificação de infraestruturas, para o desenvolvimento das atividades das associações recreativas e culturais locais, entre outros. Consulte os vários documentos e fique a par de tudo o que se passa na sua freguesia. As deliberações aprovadas pelo executivo municipal constam nas atas das Reuniões de Câmara, disponíveis para consulta no portal do município em: www.vilanovadefamalicao.org.



made in



Projetos de Interesse Municipal

GPS para o investimento

95 milhões de iniciativa empresarial e 840 empregos

Num regresso relevante e simbólico ao concelho onde tem fortes raízes, o Grupo Têxtil Manuel Gonçalves (TMG) vai realizar um investimento de 52,5 milhões de euros nas suas emblemáticas instalações industriais, em Vale S. Cosme, que implica a criação de 151 novos postos de trabalho.

Esta é a mais significativa das iniciativas empresariais que resultam das ativas políticas de estímulo ao investimento privado promovidas pela Câmara de Famalicão através do Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal.

Neste âmbito importa também realçar o investimento de 3,5 milhões de euros do Grupo Érius Têxteis numa nova unidade produtiva nas antigas instalações da Filobranca, em Riba de Ave, inaugu-

rada em setembro. 120 operários ganharam também uma nova vida. Desde a entrada em vigor do regulamento, em outubro de 2015, foram já anunciados como de interesse municipal 26 novos investimentos empresariais com forte impacto na geração de riqueza e na criação de emprego. Ao todo, representam 95 milhões de euros e perspetivam a criação de 840 novos empregos, sendo fundamentais para o desenvolvimento económico de Vila Nova de Famalicão e para a afirmação do concelho como um dos principais centros industriais de Portugal.

A Câmara Municipal confere condições excecionais às novas iniciativas empresariais, que reconhece como Projetos Made 2IN, concedendo benefícios fiscais e outras vantagens. Os benefícios fiscais, de

Como formalizar candidatura aos Projetos Made 2IN?

No Gabinete de Apoio ao Empreendedor (Famalicão Made IN), situado junto ao edifício da Câmara Municipal, ou em www.famalicaomadein.pt. Mais informações pelo telefone 252 320 930 ou e-mail madein@vilanovadefamalicao.org

acordo com os critérios do regulamento, podem ir desde a isenção total ou parcial do IMI e do IMT até à redução de 50% do valor das taxas das operações urbanísticas. ■

NOVOS INVESTIMENTOS EMPRESARIAIS

MANUEL FERNANDO AZEVEDO, SA
5.500.000,00€

FACOL – FARIA & COELHO, LDA.
600.000,00€

PCJM CONCEPT – MOBILIÁRIO EXPOSITOR UNIPESOAAL, LDA.
298.225,08€

COMEIP – MOLDES E CORANTES, LDA.
1.200.000,00€

ÂNGELA SÁ FERNANDES, LDA.
350.000,00€

VIEIRA DE CASTRO – PRODUTOS ALIMENTARES, S.A
4.000.000,00€

ARGACOL – TINTAS E VERNIZES, SA
600.000,00€

SEARA – IND. DE CARNES, LDA.
2.546.644,31€

SUCESLOUGE, UNIPESOAAL, LDA.
350.000,00€

ETIPRINT
700.000,00€

ORGANIGRÁFICA ARTES GRÁFICAS, LDA.
1.050.000,00€

COINDU – COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, SA
7.851.973,56€

SWEATROFA – SERVIÇOS DE ACABAMENTOS TÊXTEIS, LDA.
800.000,00€

A.F. AZEVEDOS FERRAMENTAS, LDA.
900.000,00€

ARTUR MANUEL FERREIRA RODRIGUES
55.000,00€

NHCLIMA – VENTILAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, LDA.
1.025.000,00€

ÉRIUS TÊXTEIS, SA
3.500.000,00€

REIS & SILVA, LDA.
300.000,00€

FERESPE – FUNDIÇÃO DE FERRO E AÇO, LDA.
1.887.148,00€

PAFIL – CONFECÇÕES, LDA.
2.000.000,00€

TMG – TECIDOS PLASTIFICADOS E OUTROS REVESTIMENTOS PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, S.A.
45.499.200,00€

TMG – TECIDOS PARA VESTUÁRIO E DECORAÇÃO, SA
6.978.749,10€

JB RODRIGUES, LDA.
1.414.394,50€

AMOB – MAQUINAS E FERRAMENTAS, S.A
3.730.634,40€

TIAJO – COMÉRCIO DE TÊXTEIS, LDA.
2.210.000,00€

ABÍLIO OLIVEIRA GODINHO & Cª, LDA.
250.000,00€

Política fiscal reforça competitividade

Em Vila Nova de Famalicão a política fiscal é previsível e amiga de todas as empresas. O executivo liderado por Paulo Cunha vê na estabilidade fiscal a via para a consolidação da credibilidade do município perante os investidores e a aposta segura para o crescimento económico. Em 2017 a derrama sobre o lucro tributável das empresas (IRC) volta a fixar-se em 1,2%, quando a taxa máxima a aplicar pela autarquia poderia ser de 1,5%. Todas as outras empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros estão isentas. ■

- 
- *Empresas: 26*
(5 das quais novas no concelho)
 - *Volume de investimento empresarial: 95.596,969 ME*
 - *Novos empregos: 840*



made in

Centro de Competências do Agroalimentar

Ambição global

“Dimensão nacional” e “vocação internacional” definem o Centro de Competências do Agroalimentar para o Sector das Carnes que Paulo Cunha ambiciona para Vila Nova de Famalicão e que, no passado dia 16 de setembro, conheceu um passo decisivo rumo à sua concretização. Mas em causa não está a construção de uma nova infraestrutura. O que o Presidente da Câmara quer é um centro que inove pelo conceito e se assuma como “polinuclear”, aproveitando a capacidade instalada em empresas, universidades e centros de investigação, entre outros. “Alicerçado numa vontade coletiva de todo o país, mas com propensão para ultrapassar fronteiras e exportar tecnologia, know how e competências”, explicou, acrescentando: “A nossa grande ambição é fazer um centro de competências que seja uma lição para o país ao nível do aproveitamento de recursos e das sinergias institucionais geradas”. Ambição alimentada pela “grande vitória” que foi reunir entidades de renome nacional e internacional – “parceiros comprometidos, unidos

Tem dimensão nacional e vocação internacional, cruza competências com os têxteis e quer ser polinuclear. Tudo pensado para existir sem precisar de uma infraestrutura física.

e imbuídos do mesmo espírito colaborativo”, disse Paulo Cunha, para quem o centro é um “objetivo racional” pelas características ímpares de Famalicão. “Não existe concelho em Portugal com tão grande e qualificada concentração de empresários no sector das carnes. Temos um know how empresarial único no país e empresas altamente competitivas e com vocação exportadora”.

Este sector representa no concelho um volume de negócios de 500 milhões de euros e emprega cinco mil pessoas. ■



Parceiros de renome nacional e internacional

Para além da Câmara Municipal, assinaram o protocolo de cooperação para a criação do Centro de Competências do Agroalimentar para o Sector das Carnes as seguintes entidades: AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Universidade do Minho; Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto; Universidade Lusíada Norte; CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário; CITEVE – Centro

Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal; CeNTI – Centro de Nanotecnologia, Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes; CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola; FPAS – Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores; PortugalFoods; INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave. ■

made in



Incubadora acreditada garante apoios a startups

A Incubadora Famalicão Made IN foi acreditada para a prestação de serviços de incubação no âmbito da estratégia nacional para o empreendedorismo, a Startup Portugal, que inclui a medida Vale Incubação. Desta forma, a estrutura famalicense passa a integrar a Rede Nacional de Incubadoras, prestando serviços de apoio às startups que já acolhe e a outras que venha a acolher. Assim, a incubadora famalicense prestará às suas startups, pelo período máximo de um ano, um conjunto de serviço de apoio. Em causa estão serviços de gestão, marketing, desenvolvimento de produtos, financiamento e assessoria jurídica. A Incubadora Famalicão Made IN já possui dois polos: Riopele, em Pousada de Saramagos, e Edifício Globus, em Vilarinho das Cambas. ■



Embaixador do Japão elogia economia

O Embaixador do Japão em Portugal mostrou-se impressionado com a relevância económica de Famalicão no contexto nacional. Hiroshi Azuma lvisitou Famalicão, no passado dia 16 de setembro, a convite do Presidente da Câmara, no contexto da estratégia de diplomacia económica que Paulo Cunha está a encetar para apoiar o fortalecimento da competitividade das empresas famalicenses. “Famalicão é uma das melhores provas que Portugal tem para apresentar ao mundo do que são hoje as suas competências modernas para penetrar em mercados exigentes e competitivos como o japonês”, afirmou. Paulo Cunha descreveu a visita do diplomata como “mais uma etapa no processo de internacionalização da economia famalicense”. ■

Famalicão Made IN novamente premiado

O Famalicão Made IN soma e segue no reconhecimento público. Desta feita alcançou uma menção honrosa nos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, na categoria Desenvolvimento do Ambiente Empresarial, iniciativa da Comissão Europeia que visa distinguir as melhores práticas de promoção do empreendedorismo na Europa. A entrega de prémios nacionais teve lugar no passado dia 8 de setembro, no Museu do Oriente, em Lisboa, e contou com a presença do Ministro da Economia, Caldeira Cabral. O IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação está asso-

ciado a esta iniciativa desde 2006. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, reagiu com satisfação a nova distinção deste projeto que o seu executivo implementou em 2013, “sinal do bom trabalho desenvolvido e, mais importante do que isso, dos bons resultados obtidos”. O Famalicão Made IN fez-se representar na cerimónia pelo seu coordenador, Augusto Lima, para quem este prémio é sinónimo de “reconhecimento, motivação e responsabilidade acrescida”. O Famalicão Made IN é assim um projeto que o país reconhece e premia. Em junho de 2016 o Municí-



pio de Vila Nova de Famalicão foi considerado o Município do Ano 2016 da Região Norte graças a este projeto, num prémio atribuído pela Universidade do Minho. ■



1



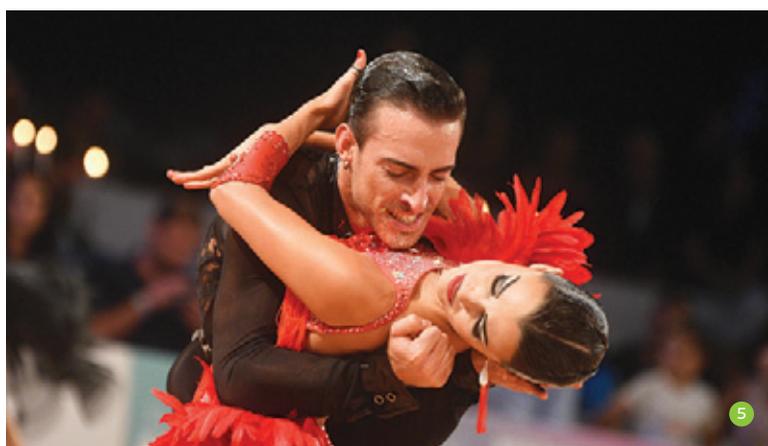
2



3



4



5



6

1 03-10-2016 Feira Grande de S. Miguel

2 05-11-2016 Teatro na Aldeia em Bairro 25 de Abril - Revolução dos Cravos

3 06-09-2016 Centésimo aniversário do Monsenhor Cónego Joaquim Fernandes

4 31-08-2016 Festa das Cebolas, Gondifelos

5 08-10-2016 Famalicão Dança 2016, Pavilhão Municipal

6 24-09-2016 Movimento Massa Crítica, Vila Nova de Famalicão



7



8



9



10



11



12

7 09-09-2016 Passeio Sênior a Fátima 2016

8 21-10-2016 Gala dos 20 anos do ACB - Associação Académica dos Trabalhadores do Município

9 17-10-2016 Inauguração da exposição de Pedro Cabrita Reis na Ala da Frente

10 07-09-2016 Receção nos Paços do Concelho à campeã mundial de juniores de kickboxing, Sofia Oliveira

11 22-09-2016 Olhares de Futuro - Projeto Famalicão Visão 25

12 26-09-2016 Entrevista de Júlio Magalhães a Paulo Cunha para o Porto Canal



Dia do Concelho premeia visão de futuro

A celebração do Dia do Concelho, a 29 de setembro, deu o mote para a entrega dos primeiros “Selos – Famalicão Visão 25, que identificam e reconhecem os projetos e ações de empresas e instituições com impactos assinaláveis no território.

Podiam concorrer a estes “selos” empresas, associações, escolas ou movimentos informais e de um total de 34 candidaturas foram escolhidos 15 projetos com visão de futuro, que foram avaliados por um júri independente externo à Câmara Municipal. A iniciativa tem como principal objetivo o reconhecimento de boas práticas de ações ou projetos que contribuam para que, até 2025, o concelho seja reconhecido como uma sociedade coesa e solidária, com uma elevada performance da sua economia de produção ao nível das exportações e com elevada incorporação tecnológica, integrado em redes globais coletivas, em convivência com uma paisagem urbano-rural hipocarbónica, ambientalmente qualificada e única”, conforme indica o regulamento publicado em Diário da República. ■



“Com esta iniciativa, a câmara quer distinguir os projetos e as iniciativas promovidas por gente empreendedora, ações que contribuem para o fortalecimento do concelho e impulsionam o seu crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”.

*Paulo Cunha
Presidente da Câmara Municipal*

PREMIADOS



PEÚGAS CARLOS MAIA

Projeto “Aumento da capacidade produtiva e conquista de novos mercados”

MUNDOS DE VIDA

Projeto “Colégio Bilingue – 1º Ciclo”

PINHEIRO DE LACERDA

Projeto “Injex – de 2013 a 2019”

MARJOMOTEX II – CONFEÇÕES

Projeto “Marjomotex II – Plano de Internacionalização Sustentável”

CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário

Projeto “NETT – Novas Empresas Tecnológicas Têxteis”

AMBLV – Acessórios de Luxo

Projeto “Internacionalização da marca âme moi”

FAMASETE

Projeto “Wingsys Versão 2.0”



OFICINA – Escola Profissional do Instituto Nun’Alvres

Ação “Bgreen / Ecological Film Festival”

Comissão Social Inter-Freguesias do Vale do Este

Ação “Feira de Produtos da Terra”

Centro Social Paroquial de Ribeirão

Projeto “Hortas Acessíveis”

Centro Social e Cultural S. Pedro de Bairro

Projeto SER – Sempre em Reabilitação



RE-FOOD 4G

Núcleo Re-food de Vila Nova de Famalicão

YUPI – Youth Union of People With Initiative

Time4U – Bolsa de Voluntariado e Participação Ativa Juvenil



CEVE – Cooperativa Elétrica do Vale do Este

Projeto CEVE Solidária

Ass. Pais e Encarregados de Educação da EB Quintão e Jardim de Infância Mosteiro – Arnoso Santa Eulália

Projeto de Requalificação da Escola Básica de Arnoso Santa Eulália de Quintão



Sabia que...

Foi no dia 29 de setembro de 1835 que aconteceu a primeira reunião da Comissão Instaladora do Município. Foi António Ribeiro Queiroz Moreira o líder de um grupo composto por sete famalicenses que tinham a missão de concretizar a proclamação da rainha D. Maria II e criar o concelho de Famalicão. É este ato fundador de enorme relevo concelho que a Câmara Municipal quer valorizar a cada ano que passa, lançando as sementes do futuro nas bases sólidas do passado. As celebrações do Dia do Concelho são itinerantes e, por sorteio, ficou já definido que será Pedome a acolher a iniciativa em 2017.



Tome Nota:

Já está a decorrer o período para a submissão de candidaturas para a próxima edição dos Selos – Famalicão Visão 25, que serão entregues no dia 29 de setembro de 2017. Siga o QR Code e saiba mais.



Tema de capa

City branding



ADN famalicense rende milhões

Com base nos muitos casos de sucesso oriundos de Vila Nova de Famalicão, o município criou o Famalicão Made IN, uma iniciativa para o desenvolvimento do concelho que, até 2020, já assegurou mais de 200 milhões de euros em investimento

Um município de marcas. Vila Nova de Famalicão é a casa de empresas como a Tifosi, Salsa, Leica ou Continental Mabor. São tantos os exemplos de sucesso que dali saíram que o município apresentou o Famalicão Made IN, um projecto que visa a atracção de investimento para promover o desenvolvimento económico do concelho. O sucesso da iniciativa permitiu, só no último ano e meio, captar 34 milhões de euros. E estão já garantidos, até 2020, novos investimentos que, no seu conjunto, ultrapassam os 200 milhões de euros.



Entre mosteiros e museus, há letras pelos caminhos de Famalicão

Além da casa do grande romancista Camilo Castelo Branco, esta terra de indústria preserva diversos lugares de cultura.

Foi um amor de perdição que levou Camilo Castelo Branco a instalar a sua banca de escrita em S. Miguel de Seide. E foi ali, naquela casa construída pelo marido da mulher que ele amou, que escreveu grande parte da sua obra e onde colocou drástico final à cegueira que o impedia de continuar a usar a pena.

A partir da Casa de Camilo (e do Centro de Estudos, mesmo ao lado), são inúmeros os caminhos de letras e de artes que nos levam aos meandros de uma terra formatada pela indústria mas oxigenada pela cultura. Vila Nova de Famalicão nasceu, um pouco a exemplo da brasileira S. Paulo, de um cruzamento de estradas. Sem praia nem serras e riscado a sul pelo rio Ave, o concelho foi, a partir de meados do século XIX, crivado de têxteis.

Mas enquanto o povo trocava o trabalho da lavoura pelo operariado fabril, as elites foram dotando a terra de engenho e saber, preservando o património e criando museus.

Hoje, no panorama museológico, Famalicão ombréia com as maiores cidades do País, com um total de 11 museus nas diversas áreas. Além da Casa de Camilo, podemos conhecer o Museu da Indústria Têxtil, o Núcleo Museológico Ferroviário de Lousado (onde

param locomotivas e carruagens seculares) ou um museu dedicado a Bernardino Machado, filho da terra e duas vezes Presidente na já longínqua Primeira República.

Mas há muito mais. Nestas terras preserva-se arte sacra, uma casa rica do início do século passado (Casa Museu Soledade Malvar) preservam-se notáveis automóveis antigos (Museu do Automóvel) e mantêm-se vivas as memórias da Guerra Colonial.

Mas, a partir da Casa de Camilo, os caminhos das letras levam-nos com toda a certeza à Fundação Cupertino de Miranda, santuário do surrealismo e onde encontramos a memória artística e poética de Mário Cesariny de Vasconcelos.

Mas como não tem mar nem serras, Famalicão aposta na qualidade dos seus parques urbanos, fazendo de Sinçães ou da Devesa autênticos oásis no meio da cidade. Depois, sendo tempo de nos sentarmos à mesa, a terra tem argumentos de peso. A gastronomia é da região e os restaurantes primam pela qualidade. Uma visita ao melhor deste concelho será a resposta à camiliana pergunta “Onde está a felicidade?”.

Secundino Cunha

revista de imprensa



“Famalicão acredita que central térmica reduzirá “acentuadamente” risco de incêndios”

Público · 26/08/2016



“Empresa falida de Famalicão recupera e volta a empregar parte dos trabalhadores”

RTP · 15/11/2016



“Close-Up observa e pensa o cinema em Famalicão”

Expresso · 26/10/2016



“Em Famalicão, a sorte dos fogos semeia-se no Inverno”

Jornal de Negócios · 23/08/2016



“Universitários estrangeiros disparam em Famalicão”

Diário do Minho · 27/09/2016



“Dia do Concelho distingue visão de futuro”

Correio do Minho · 29/09/2016



““A Queda dum Anjo” em mirandês”

Rádio Renascença · 03/10/2016



“Famalicão: arte do carvalho”

TimeOut Porto · setembro 2016



“BINNAR, a primeira vez de um festival que é para repetir”

Evasões · 04/11/2016



“ASAE entrega vestuário apreendido para instituições sociais do município”

Jornal de Notícias · 19/10/2016

assembleia municipal

Vila Nova de Famalicão Terra de oportunidades

A conjuntura europeia reflecte momentos con- turbados, carregados de incertezas.

A ascensão legitimada pelos votos expressos nas urnas de movimentos e partidos extremistas que nunca tinham conseguido ultrapassar a dimensão do protesto, o Brexit que, concretizando-se, amputará a UE em mais de 70 milhões de consumidores, a repetição de atentados terroristas que vitimam aleatoriamente cidadãos de todas as nacionalidades, a tensão com a Rússia à conta dos conflitos na Ucrânia, ou a luta contra o terrorismo radical islâmico do Daesh e da Al-Qaeda, são exemplos do que nos inquieta e afecta nos modos de vida. Portugal não é imune ao que se passa no nosso espaço estratégico de pertença. E às dificuldades externas - as referidas, a par de outras - soma factores internos que seguramente não ajudam. Não obstante, os portugueses são, por natureza, um povo que não se resigna. Sendo que os famalicenses representam como poucos, o espírito de quem enfrenta as adversidades, na convicção de as poder superar.

Os trabalhadores e os empresários, as famílias e os comerciantes, os agricultores e as forças vivas do concelho de Vila Nova de Famalicão nunca se vergaram às contrariedades. E no epicentro da crise recente que levou à intervenção da Troika a partir de 2011, contribuíram com entreaajuda, trabalho e criando riqueza, o país a atingir os seus objetivos. Do mesmo modo, foi notícia há dias que o Norte de Portugal é responsável por cerca de 70% das exportações, fundamentais para o desempenho possível da economia nacional. Obviamente que sendo o concelho mais exportador a Norte e o terceiro no país, Vila Nova de Famalicão é, na respectiva proporção, tributário desse mérito. Através da redistribuição dos Impostos gerados no



“...os famalicenses representam como poucos, o espírito de quem enfrenta as adversidades, na convicção de as poder superar”.

nosso concelho, pelas regiões mais desfavorecidas, Vila Nova de Famalicão também transforma esforço e trabalho, em solidariedade e ajuda. Ainda bem que assim é.

A todos os munícipes, desejo Bom Natal e um Feliz Ano Novo. Que no ano 2017 possamos continuar a ser uma terra de oportunidades, onde vale a pena investir e se encontram invariavelmente extraordinários exemplos de determinação e crença no futuro. A Assembleia Municipal certamente que se manterá parceira nesse propósito.

É bom viver em Vila Nova de Famalicão. ■

Nuno Melo
Presidente da Assembleia Municipal

internet



juventudedefamalicao.org

O portal da Juventude, em www.juventudedefamalicao.org, é uma das várias ferramentas ao dispor dos jovens famalicenses para acompanharem a atividade da Casa da Juventude. Disponibiliza informação detalhada sobre os mais diversos projetos desenvolvidos. É o caso das iniciativas de apoio à criação e produção artística, como a Escola de Instrumentos Musicais Portugueses, o Espaço Help, o voluntariado jovem, bolsas de estudo, associativismo juvenil, entre muitos outros temas.

Simple e de navegação fácil, o portal da Juventude pode também ser consultado com recurso a um smartphone ou tablet. ■

Na rede

A Juventude de Famalicão marca também presença nas redes sociais. Para além da página de Facebook (@juventudedefamalicao), que já é seguida por 10 mil pessoas, está também presente no YouTube (@juventudedefamalicao), no Vimeo (@juventudedefamalicao) e no twitter (@Juventude_VNF)



VILA NOVA DE FAMALICÃO

...é um município que cria felicidade. Aqui existem as condições essenciais para se construir um projeto de vida sólido e radiante. Famalicão é um município amigo das famílias, com uma educação de qualidade comprovada, com desporto que faz vibrar, com cultura para todos, com apoios sociais importantes e um ambiente que cativa e seduz. Venha ser feliz aqui e apaixone-se por Famalicão!

GOSTO DE SER FELIZ AQUI



www.vilanovadefamalicao.org
facebook.com/municipiodevnfamalicao

